

A FALTA DE INCLUSÃO NA SOCIEDADE E AS SUAS DIFICULDADES

Autor (1); Francisca Mauricio da Silva

Anne Sullivan University- ASU, E-mail franciscamauricio@bol.com.br

RESUMO

Depois de alguns questionamentos em forma de relatos por parte de alguns educandos, decidimos fazemos este projeto, como a nossa intenção de investigar os processos de formulação e implementação dos projetos sociais votados por decadência de várias reflexões feita na educação inclusiva e inexplicável nas escolas de ensino regular. E para controle social foram encontrados vários obstáculos ultrapassados nós pesquisadores vamos tirar várias, e várias dúvidas o que foi comprovado. Identificamos vários desafios onde poderia ser superado para que se conquistasse ou manter-se como básico foi a questão da infraestrutura, a formação de educadores que esteja de acordo com os parâmetros curriculares as salas teriam que ser climatizadas, com rampas onde nós pudéssemos dizer que a inclusão está de fato acontecendo este projeto tem por objetivo mostrar o controle de todos os atendimentos feitos em uma pesquisa realizada para alguns pesquisadores da área da educação é especial no que se refere as dificuldades encontradas em todos os espaços que fizemos há pesquisa ficou contatada que falta a preparação tanto para os profissionais a qualificação e as adaptações em todos os espaços. Essa problemáticas aponta as normativas educacionais em função de suas características idiossincráticas colaborando o modelo tradicional, de educação. Dessa forma a educação se estruturou como um atendimento específico que substituiu o ensino comum e trouxe destes entendimentos, nomenclaturas, e modalidade que se deram origem a escolarização de alunos.

Palavras-chaves Educação, Sociedade, Desigualdade, Inclusão

INTRODUÇÃO

Este projeto tem por finalidade a busca constante de melhoria para a qualidade dos atendimentos dentro das escolas públicas com profissionais qualificados e as salas estruturadas, não só com as rampas, mais com as salas climatizadas, adaptadas e profissionais a altura do que essas pessoas que tanto almejam, pois é pelo que pesquisamos só encontramos profissionais despreparados onde percebemos que as salas que era para ser multifuncional está sendo apenas quando aqueles profissionais que se dizem escolas de gestão dos municípios onde não encontram nenhuma qualificação que seja adequada para trabalhar as inclusões que a nossa sociedade tem hoje e se encontram desprovidas de atendimento.

A altura do que merecem, e nós pesquisadores estamos muito preocupados por que isso é tema de discursão mundial e a décadas e ainda está se encontra se amostrando a educação inclusiva em nosso país é preciso que se busque avançar melhor nessa qualificação e também nos atendimentos educacionais especializados nas salas multifuncionais que só existe para dá nome ao município onde não estão prestando o que é para ser realizado, em 1990 em Jomtiem, na Tailândia o Banco Mundial passou a defender os seguintes objetivos para a educação.



Responder as demandas do setor produtivo, nesse sentido, as políticas públicas e educação profissional devem se priorizar a aptidão para o mercado de trabalho; a educação deve ser vista como mecanismo e equidade social nesse sentido, deve priorizar o ensino fundamental: a educação deve voltar-se para o atendimento das chamadas da maioria, ter o foco no combate às desigualdades sociais.

É com base na racionalidade o desenvolvimento crescimento na competitividade da mão de obra qualificada, mas com base em pesquisas os educadores ainda estão expostos de forma exposta aquela chamada alienação isso é observado em qualquer modo de produção.

Tais reflexões recai sobre a complexidade das mudanças sociais no sentido de dar conta da autonomia de decisões que não respeitam as demandas crescentes as diferenciações da diversidade sociocultural de participação descentralização em assuntos de interesse comum de indivíduos e grupos sociais essa é uma perspectiva que cabe notificar, que não se limitem as legislações específicas nem ao domínio reservado de cada estado. É abrangente e está relacionada a uma serie de exigências.

A figura do direito que tem completo a figura de obrigação. Em função disso, os compromissos internacionais que estabelecem a universalidade, a individualidade e a justiciabilidade, dos direitos dos quais o que digo é que, não é deixando de nos ideogramas e a mais.

Mais a partir desse sentimento de indignação mesmo por que pouco ou quase nada está sendo ouvindo da voz de nossas indignações pelos nossos clamores, devemos nutrir os nossos sonhos que quase sempre não podemos possíveis mudanças para continuarmos.

JUSTIFICATIVA

Com bases encontradas na coleta de dados referente a relatórios de educandos nas salas de recursos. É neste momento coletado dados, referentes a história individual das salas de atendimento especializado. Assim as buscas de informação ampliam-se do meio familiar é parte para outros profissionais especializados.

Também devem se constituir com dados para uma avaliação, o que nos deixa ainda mais a nossa preocupação com esse tipo de avaliação, o que não justifica que esse educandos estão sendo avaliados de forma legal ou é só para dar ou tomar uma satisfação aos gestores, é isso que nós nos preocupamos por que os atendimentos estão sendo fragmentados de todas as formas as pessoas com necessidades, convidamos a cada um a fazer a reflexão sobre as diferenças, limitações e possibilidades de cada sujeito. É por isso que temos que ter um olhar proporcional a um olhar proporcional a um ambiente adequado, inclusive a adequação para além das questões de acessibilidade, referente ao ambiente acolhedor trabalhar com conceito de produção e de sociabilidade utilizando de forma coletiva e afetiva na concepção cotidiana.

METODOLOGIA

Com base nas dificuldades encontradas pede-se que há uma grande necessidade de se buscar meios que venha melhorar a educação inclusiva nas escolas públicas e em especial nos de ensinos fundamental pois as formas de aprendizagem na inclusão social e as dificuldades encontradas nem nossos estabelecimentos de ensino.

Deixa uma grande preocupação pois o atendimento educacional especializado precisa ser mudado, o mais urgente possível pois o que encontra foram profissionais sem nenhuma qualificação onde percebemos que as salas multifuncionais está se tornando apenas, para um depósito de funcionário.

Hoje com a inclusão social, a acessibilidade é entendida no sentido de que todas as pessoas tenham acesso aos diferentes espaços que possam frequentar. Mas por mais que essa busca por “melhoria” esteja acontecendo a preocupação das instituições já adotam um sistema diferenciado para o acesso não garante que as pessoas tenham condições nos ambientes físicos e espaços de comunicação. Com isso as instituições devem trabalhar em busca da acessibilidade para todas as pessoas, não só com necessidades especiais, procurando suprir as dificuldades, que possam enfrentar, tornando as dificuldades que possam enfrentar tornando assim os espaços acessíveis a todos independente de suas limitações.

Desqualificação, só para o cumprimento de expediente, é isso não pode acontecer pois temos uma demanda muito grande para ser atendimentos por profissionais qualificados. Para atender nas salas de AEE Atendimento Educacional Especializado, isso é para possibilitar o desenvolvimento, a aprendizagem das pessoas e fortalecer o aperfeiçoamento e as práticas docentes foi exatamente preocupado com o processo de transformação do mundo, no qual nós incluímos obviamente a luta de melhores reivindicações das melhores que nos levou a focalizou o que acreditamos se a questão central das classes.

Procuramos parcerias para se combater de uma vez por todas a falta da efetividade que vem gerando há décadas a questão da indisciplina e um agravante em toda as entidades e não é visto só na educação, se ver também no esporte, que não era para ser visto porque o esporte e para se combater a indisciplina. Isso porque a categoria toda trabalha as suas formas de agir e como agir para não agredi-los é ultimamente não se acredita mais no esporte. A escola de ensino fundamental II está desenvolvendo projetos que está dando um ponta pé positivo e pra isso foi preciso somar as habilidades contando com as experiências transidas das famílias só assim elas se sente valorizadas e os profissionais mostrando também o quanto é importante e positivo ter essa parceria.

Nós acreditamos que a palavra transformação implica nos interesses e nas classes maiores do que a vontade de poder ver esse projeto sendo aprovado e colocado em prática onde todos possam ver e sentir o grande esforço, para que haja as coisas acontecendo de forma igualitária. Onde todos os educadores sintam o prazer de se qualificar para poder passar seus conhecimentos de forma carreira e os educandos tendo a oportunidade de serem bem atendidos.



OBJETIVO GERAL

A realização desse projeto tem por meta envolver todas as autoridades competentes para resgatar a democracia e os direitos humanos devolvendo a nossa sociedade. O direito de igualdade, universal.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Multiplicar a oferta de políticas públicas voltadas para toda a sociedade procurando valorizar as culturas locais.
- Estabelecer metas onde possa já começar a ser dos primeiros passos diante de uma sociedade desigualitária onde não se acredita no que está só no papel é que fica valendo nossos direitos como manda a lei. Pois os direitos de igualdade racial eliminam de ir e vir.
- No desenvolvimento deste projeto se faz necessário a participação de toda a comunidade em uma oficina ofertado a comunidade onde se possa está ouvindo e colhendo informações e também respeitando o ponto de vista de cada um que faz parte deste projeto o resgate da democracia.
- Conscientizar toda a sociedade o quanto é importante conhecer os nossos direitos democráticos e humanos que para se conhecer esses direitos é preciso que nós estejamos engajados na sociedade de que forma e participação dos projetos ou políticas públicas, conselhos existentes nas nossas cidades ou comunidades. A partir daí você está fazendo valer a pena a nossa democracia e também fazer parte das coisas da comunidade.
- Para que esse projeto se torne público é preciso que toda a sociedade e entidades, ONGs, tomem consciência é que também possa nos apoiar só assim podemos ter certeza que ele se tornará público e também esse torna um projeto de pesquisa.

RESULTADOS E DISCURÇÃO

"Uma desigualdade social é o resultado de uma distribuição desigual, no sentido matemático da expressão, entre os membros de uma sociedade, dos recursos desta, distribuição desigual que se deve às estruturas dessa sociedade e que faz nascer um sentimento, legítimo ou não, de injustiça entre os seus membros" (Bihr, Alain e Roland Pfefferkorn p.8, tradução própria).

Embora o fenômeno em causa se meça matematicamente, os procedimentos metodológicos da sua medição implicam limitações importantes na compreensão das desigualdades sociais, promovendo-se no início da obra uma reflexão em torno de duas questões fundamentais: o enfoque analítico e os indicadores usados.

No que toca à primeira dimensão, é referido que o conhecimento produzido nesta área temática tem advindo essencialmente do estudo dos "pobres", enquanto as classes sociais dominantes têm sido muito pouco analisadas, mas também que se privilegia a comparação entre categorias sociais e se negligencia o estudo das desigualdades sociais no interior dessas mesmas unidades de análise.



Este trabalho tem por objetivo buscar meios que possam facilitar a vida das pessoas que sentem a necessidade de serem atendidos com igualdade mais ao que se sabe e se pesquisa os atendimentos precisam ser melhorados tanto na educação quanto nas empresas. É em outras entidades que são atendidas, pois pretendemos estudar sobre AEE Atendimento Educacional Especializado que a inclusão, segundo Edgar Morin, “A crise da modernidade bó é que estamos pagando o preço por sermos emissores, resumindo o que parecem ser hoje os conceitos essenciais de instrumentação para a era da modernidade o que costumamos chamar de um sistema complexo”.

Para esse projeto esteja completo e pronto para atender o mercado ainda está precisando de mão de obra qualificada, é para que isso venha acontecer precisamos que todas as autoridades se coloquem no lugar daquelas pessoas que estão passando por necessidades por não ter atendimento com qualidade adequado ao que o mercado mais ainda falta o que mais precisamos. Que a sociedade mais humana e solidaria.

Hoje no mundo modernizado com tantas tecnologias avançadas não se é mais concedido a os educadores que se usa a expressão onde nossos educandos não querem nada, o que comprova a nossa falta de conhecimento para o mundo virtual nos saberes que os educandos atuais não são aqueles mesmos ouvintes, mais sim um profissional na parte da informática e estar precisando que os formadores de opinião cedam esse espaço ou pelo menos aceite ser contrariado mais pelos relatos colhidos, não temos essas aberturas mesmo porque segundo a pesquisa eles não podem ser contrariados.

Haja vista que este projeto se torne como fonte de informação para que os nossos educadores se tornem mais informados da atual realidade que se encara no mundo educacional. É tanta cede de uma mudança, vem se trabalhar este projeto para buscar aqueles que ainda não se descobriu no meio educacional que se enquadre com aprendizagem junto à juventude.

O presente estudo visa alcançar os objetivos propostos utilizando-se de um referencial voltado para a pesquisa socioeconômica das jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias, norteadas por uma abordagem qualitativa do tipo descritivo-explicativa utilizando dados obtidos através de pesquisas de campo, e com dados registrados em estatísticas de uma instituição pública. A pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características das jovens vulneráveis precocemente e identificar as relações entre jovens e profissionais na área de saúde e da educação com a colaboração dos pais. Já o aspecto explicativo busca identificar os fatores que contribuem para a ocorrência do problema em estudo.

Adotando a estratégia da multiplicação dos saberes, o realizam oficinas e capacitações e especializações de profissionais da educação, para que atuem coordenando municípios do programa e esses são responsáveis pela formação de coordenadores pedagógicos. Estes estão por sua vez, debatem com os professores os temas a serem estudados nas oficinas. Elaborando o plano de ação para abordagem em sala de aula e a promoção do evento que permite ampliar o debate para toda sociedade e comunidade escolar.



Para PIAGET, descrever uma hierarquia de condutas de complexidades crescentes em relação as estratégias sucessivas do desenvolvimento, reflexo dos primeiros hábitos que podem facilitar toda e qualquer coisa que venha facilitar a vida das pessoas com necessidades especiais, é esse projeto tem por finalidade descobrir meios e práticas que possa está ajudando, a vida de qualquer cidadão.

De forma compartilhada e isso já é um grande impasse para a sociedade trabalhar com os vários de necessidades especiais. Os maiores dilemas da inclusão são: As avaliações realizadas revelam que a integração dos educandos com necessidades educativas especiais não es isenta de problemas e que é imprescindível propor mudanças profundas em busca da confiança para uma nova modalidade do século que é mais do que necessário se fazer essa busca de valores para uma aprendizagem do jeito certo na educação é o que pretendemos é que todos se qualifique para haver uma qualificação é preciso que se tenha apoio das entidades federais, estadual, e municipal e de todas as ONGS.

CONCLUSÃO

Considerando que este projeto seja uma fonte de pesquisa para aqueles que ainda não se deram conta das formas inadequadas no atendimento da inclusão ainda é uma das piores formas de atendimentos nas salas multifuncionais. Onde se sabe que é para atender as pessoas com necessidades especiais, está sendo usada para colocar funcionários se tornando um ponto de apoio para a gestão.

E que falta é que faz um fiscal de isenção nestes pontos de atendimento AEE Atendimento Educacional Especializado, haja vista que os sistemas são todos manipulados deixando assim de se fazer um trabalho de qualidade.

E passar a deixar a sociedade sem credibilidade no trabalho daqueles são qualificados e preparados para dá um suporte como é para ser parte do discursão dos direitos humanos, tem uma grande demanda à reflexão sobre a convivência dentro dos espaços onde era para ser reflexão sobre os direitos para que se possa conquistar a democracia o que é mais importante, as possíveis formalidades no sentido de buscar solução para os problemas e as dificuldades situadas no tempo e no espaço que se larga capacidade de inovação para se exercer o controle. As nossas divergências e os conflitos fazem parte da nossa convivência como outros.

Mais ainda relações sociais é uma relação de poder, dependendo dos sujeitos sociais, de seus desejos de seus projetos e oposições diante do futuro. Não é facial a construção histórica.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ABREU, Marina Maciel. Assistência Social e conquista dos direitos sociais:



elementos para uma problematização. Universidade e Sociedade. ANDES/SN, Ano XI, n.25, p.70 78, 2001. (Fazer Política Hoje).

AMARAL, Nedda M^a Delduque. O Serviço Social com Idosos: uma análise da prática a partir dos elementos profissionais essenciais. Dissertação de Mestrado. Departamento de Serviço Social PUC/RJ. MAR 1991.

ASSIS, M. Promoção de Saúde e envelhecimento: avaliação de uma experiência no ambulatório do Núcleo de Atenção ao idoso da UnATI/UERJ. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, ENSP/FIOCRUZ, 2004.

ALMEIDA, Ana Maria Bezerra de. O plano de ensino: ponte entre o ideal e o real. In: ALMEIDA, et al (org.). Dialogando com a escola. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 – Informação e documentação, referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 10520 – Informação e documentação – Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 14724 – informação e documentação – trabalhos acadêmicos, dissertações e teses – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BARROS, Myriam Moraes L. de. Envelhecimento, cultura e transformações sociais. PY, Lígia et al. Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais. Rio de Janeiro: Ed. NAU, 2004.

BARROSO, Maria José. A Assistência Social e o idoso: um desafio, uma reflexão. Cadernos ABONG. Subsídios às Conferências de Assistência Social – I “O Sistema descentralizado e participativo: construindo a inclusão e universalizando direitos”. São Paulo: ABONG, nº 19, Série Especial, out. 1997(Conjuntura, Assistência Social e Seguridade Social). p.31-34

BEAUVOIR, Simone de. A velhice. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1990.

BERZINS, Marília Anselmo V. da S. . Envelhecimento populacional: uma conquista para ser celebrada. Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, ano XXIV, nº 75, Edição Especial 2003. (Velhice e Envelhecimento)

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1992.

(Tradução: Carlos Nelson Coutinho)

BUENO, J.G.S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDC, 1993.

EDLER-CARVALHO, R. Avaliação e atendimento em educação especial. Temas em Educação Especial. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, v. 02, 1993, p.65-74.

MONTOAN, M. T. E. (org.). A Integração de Pessoas com deficiência: Contribuições para reflexão sobre o tema. São Paulo: Mennon, 1997.



II CINTEDI
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

16 a 18
NOVEMBRO
2016
LOCAL DO EVENTO
CENTRO DE CONVENÇÕES
RAYMUNDO ASFORA
GARDEN HOTEL
CAMPINA GRANDE-PB

SILVEIRA F., Neves J. Inclusão escolar de crianças com deficiência múltipla: concepção de pais e professores. Teor Pesq. 2006, v.01, p. 79-88.

